

Análise de Benchmarking

Portugal - Países Bacia Mediterrâneo

Análise de Mercados – Principais Indicadores

Estatísticos da Actividade Turística 2009/2008



Portugal - Países Bacia do Mediterrâneo



Sumário

1. População	3
2. PIB per capita	4
3. Viagens e Turismo na Economia - PIB e Emprego	5
4. Índice de Competitividade das Viagens e Turismo	8
5. Orçamento Promoção das Organizações Nacionais de Turismo	9
6. Nº de Representações das Organizações Nacionais de Turismo	10
7. Entradas de Turistas	11
8. Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros	17
9. Nº Estabelecimentos Hoteleiros, Nº camas, Estadia média, Taxas de ocupação	20
10. Ranking Receitas Turísticas - Balança Turística	25
11. Viagens dos Residentes e não Residentes	28
12. Transporte Aéreo	29
13. Internet - mercado on line Global e de Turismo	31
14. Fontes Nacionais e Internacionais	32

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



1. População

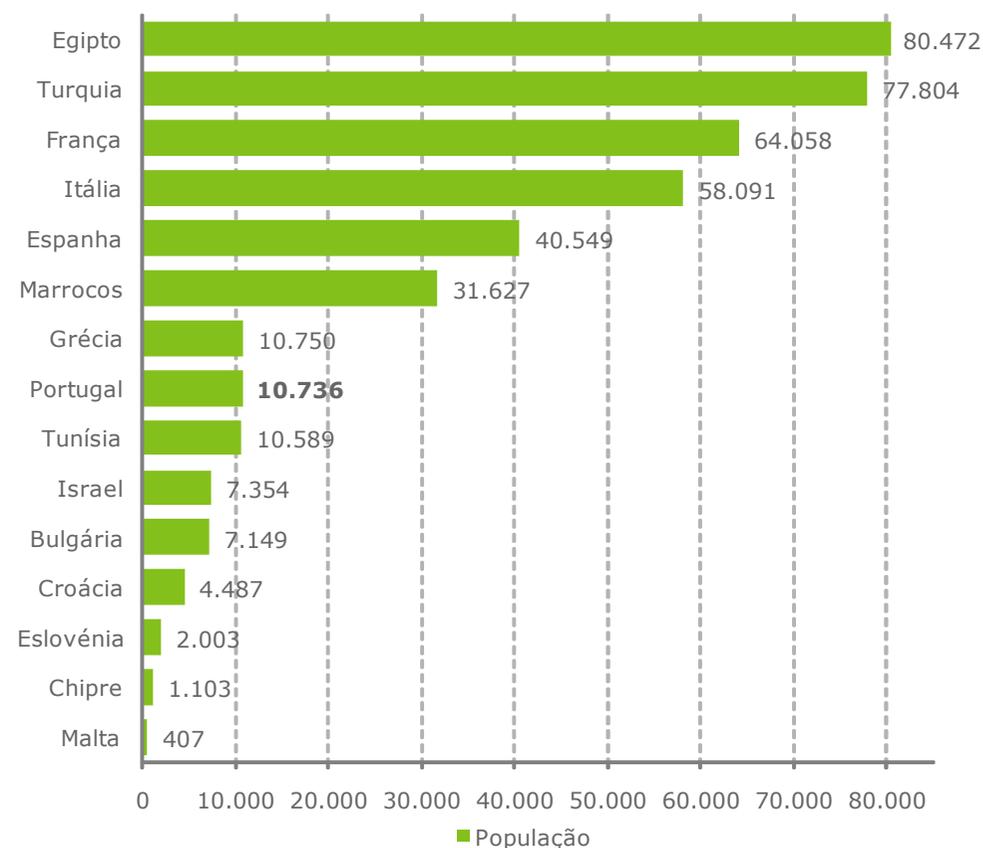
O presente estudo pretende divulgar os principais indicadores estatísticos reportados aos anos de 2009 e 2008, dos 15 maiores mercados da bacia do mediterrâneo, nossos principais destinos concorrentes com uma carteira de produtos semelhante a Portugal, em particular destinos associados ao Sol e Mar.

- Em 2009, o Egipto com 80,5 milhões de habitantes foi o país mediterrâneo com maior dimensão populacional, seguido da Turquia (77,8 milhões), França (64,1 milhões), Itália (58,1 milhões) e Espanha (40,6 milhões).

- Em contraste, o país com menor população foi Malta (407 mil), seguido de Chipre (1,1 milhões), Eslovénia (2,0 milhões), Croácia (4,5 milhões) e Bulgária (7,1 milhões).

- Portugal é o 8º mercado em termos populacionais, com 10,7 milhões no conjunto dos países concorrentes em análise.

População Países da Bacia do Mediterrâneo - milhares habitantes [31/12/2009]



FONTE: CIA - The World Factbook, Novembro 2010

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo

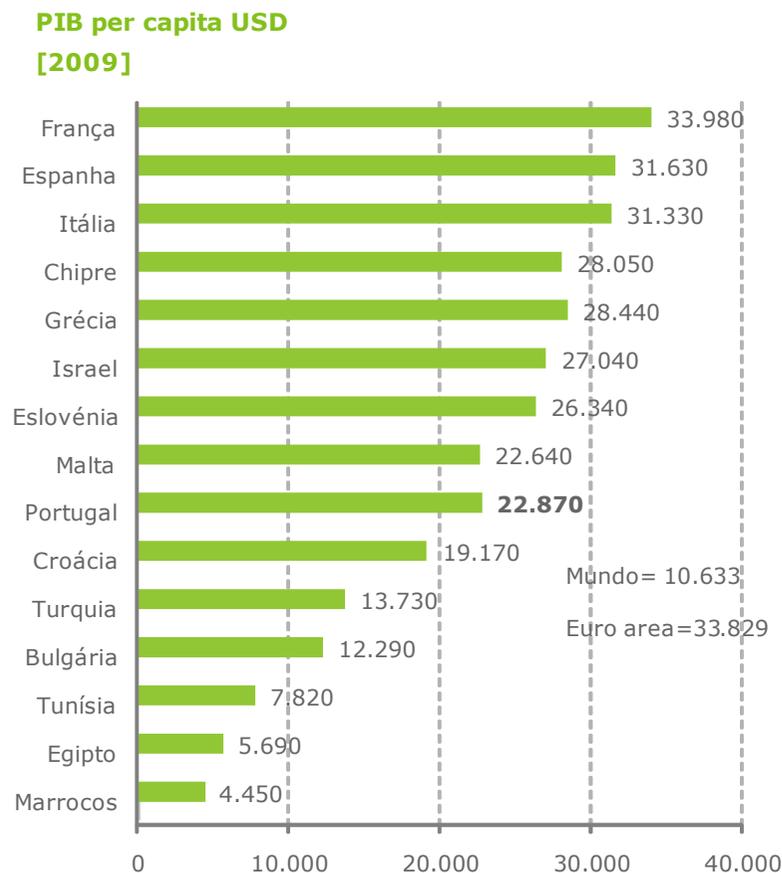


2. PIB per capita

▪ Em 2009, o país com maior nível de rendimento per capita foi a França registando 33,9 milhares USD, seguido da Espanha e Itália, que registaram um valor de 31,6 mil e 31,3 mil USD, respectivamente, ocupando estes três destinos no ranking mundial o 23º, 26º e 27º lugares.

▪ Neste indicador Portugal ocupou a 9º posição entre os 15 países na bacia do Mediterrâneo posicionando-se no ranking mundial no 40º lugar.

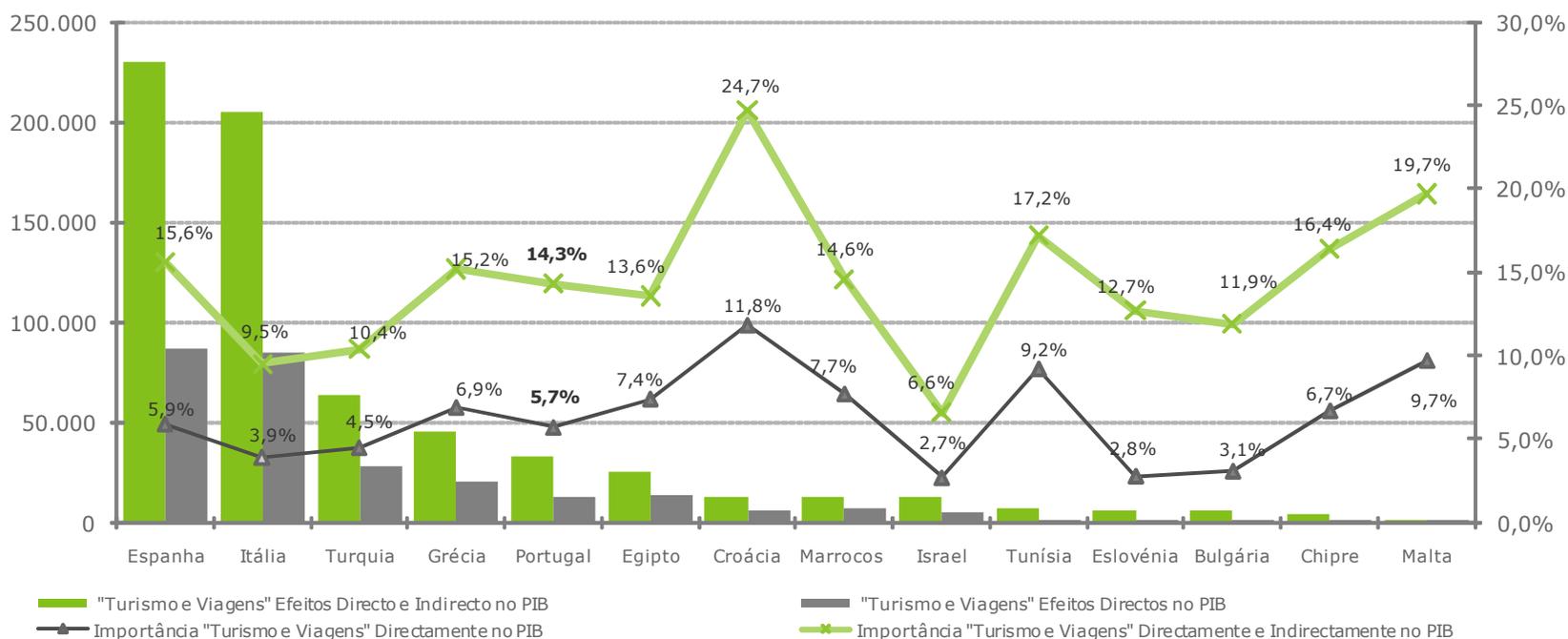
▪ Tunísia, Egípto e Marrocos ocupam as últimas posições nos destinos em estudo, apresentando valores abaixo da média mundial (10,6 milhares USD).



FONTE: World Bank September 2010

3. Viagens e Turismo na Economia – PIB e Emprego

Viagens e Turismo no PIB Efeitos Directos e Indirectos - milhares USD; Quota de mercado %
[2009]



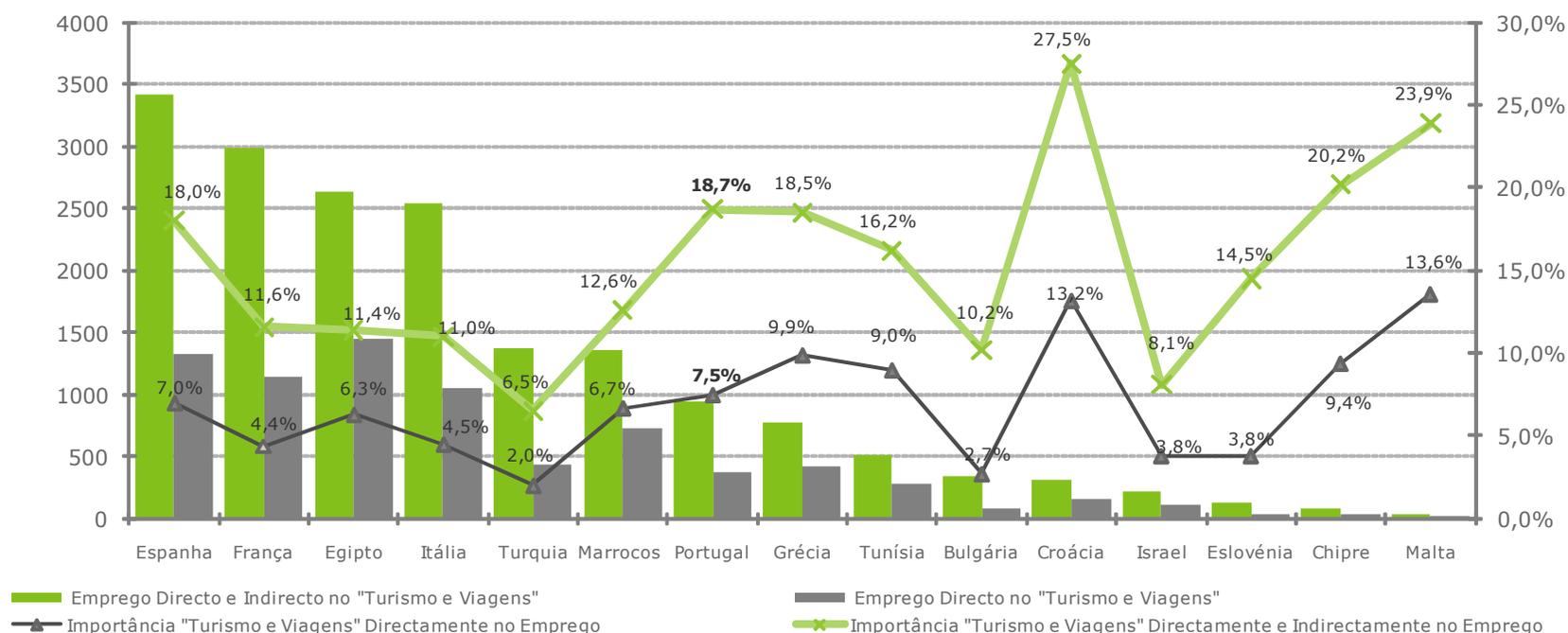
FONTE: WTTC - World Travel & Tourism Council

- Portugal entre os destinos nossos concorrentes na Bacia do Mediterrâneo, ocupa a 8ª posição. O sector do Turismo e Viagens em Portugal correspondeu a cerca de 14,3% do PIB, considerando os efeitos induzidos (directos e indirectos da actividade turística). Se considerarmos os efeitos directos reportados somente às actividades características do Turismo, o seu valor é de 5,7% do PIB.

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



Emprego no Turismo Efeitos Directos e Indirectos - milhares postos de trabalho; Quota de mercado % [2009]



FONTE: WTTC - World Travel & Tourism Council

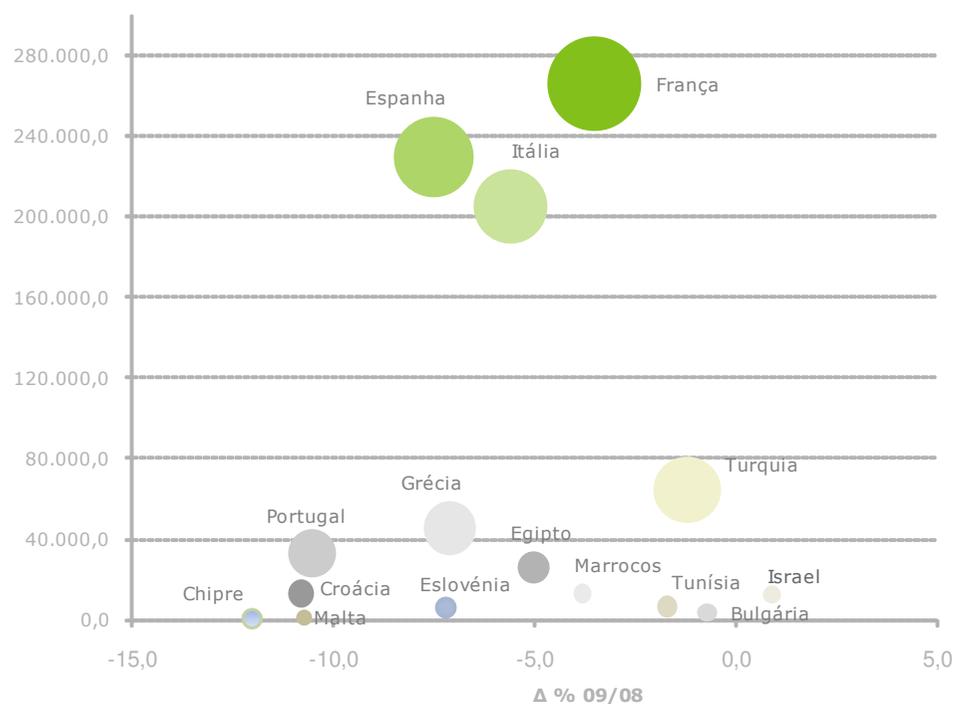
- O impacto directo e indirecto do sector do turismo em número de postos de trabalho no total de postos existentes em todos os sectores da economia de Portugal, é de cerca de 18,7% do PIB, passando para um valor de 7,5 % do PIB, se nos reportarmos apenas aos efeitos directos na actividade turística. Portugal no contexto dos países concorrentes posiciona-se no 4º lugar, sendo superado pela Croácia, Malta e Chipre.

Análise de Benchmarking

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo

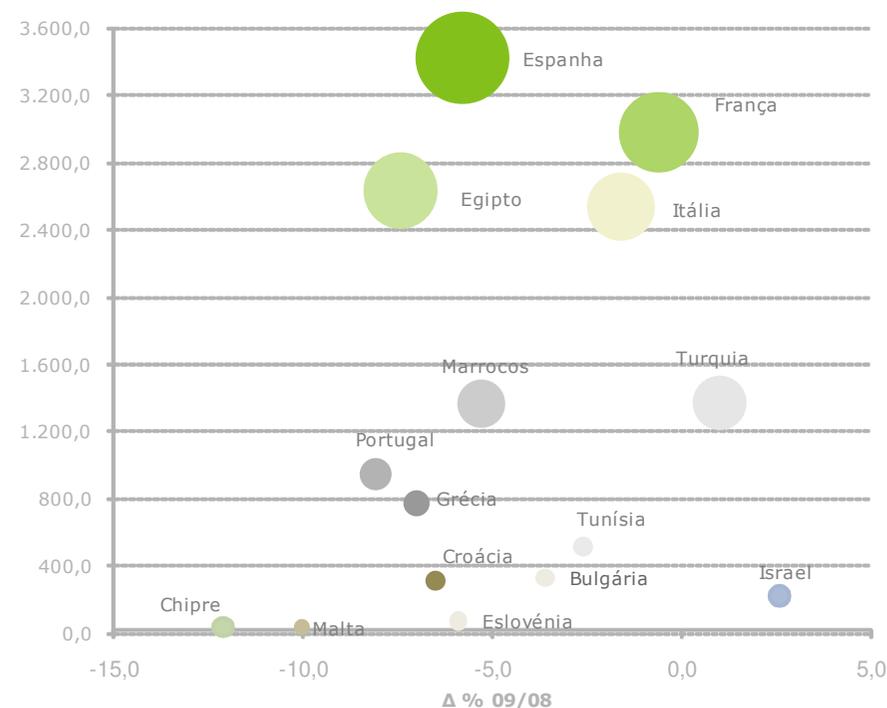


Volume da economia Viagens e Turismo - 1000 milhões USD ; Variação % [2009]



FONTE: WTTC - World Travel & Tourism Council

Nº Pessoas empregues Viagens e Turismo - milhares ; Variação % [2009]



FONTE: WTTC - World Travel & Tourism Council

▪ Em resultado da crise financeira internacional, em termos de valor global no sector das Viagens e Turismo, observa-se uma quebra na generalidade dos países do mediterrâneo no ano de 2009 face a 2008, com excepção de Israel. Portugal regista um decréscimo acentuado (-10,5%). Verifica-se um comportamento similar ao nível de pessoas empregues neste sector, com quebra (-8,1%).

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo

4. Índice de competitividade de Viagens & Turismo

Bacia do Mediterrâneo no Índice de Competitividade Viagens & Turismo e dos 3 sub-índices [2009]

Bacia do Mediterrâneo	Competitividade Viagens & Turismo				Quadro regulatório			Ambiente empresarial e infra-estrutura			Recursos humanos, culturais e naturais		
	Rank B.M.	Rank Global	Pontuação	Δ 09/08	Rank B.M.	Rank Global	Pontuação	Rank B.M.	Rank Global	Pontuação	Rank B.M.	Rank Global	Pontuação
França	1	4	5,34	▲	1	8	5,67	1	7	5,22	2	11	5,13
Espanha	2	6	5,29	◀▶	6	29	5,29	2	8	5,21	1	5	5,36
Portugal	3	17	5,01	◀▶	3	15	5,52	4	24	4,74	3	16	4,78
Chipre	4	21	4,92	▲	5	25	5,35	3	13	5,05	6	37	4,38
Grécia	5	24	4,91	▼	4	18	5,49	6	27	4,66	5	27	4,58
Itália	6	28	4,78	▲	11	46	4,96	5	26	4,68	4	22	4,71
Malta	7	29	4,77	▼	2	11	5,58	7	31	4,58	12	52	4,15
Croácia	8	34	4,54	◀▶	10	43	5,02	9	37	4,32	7	43	4,28
Eslovénia	9	35	4,53	▲	9	38	5,13	8	33	4,53	10	47	4,19
Israel	10	36	4,50	▼	8	37	5,13	10	39	4,21	11	51	4,16
Tunísia	11	44	4,37	◀▶	7	31	5,26	12	49	3,87	13	56	3,97
Bulgária	12	50	4,30	◀▶	13	56	4,74	11	48	3,96	9	46	4,20
Turquia	13	56	4,20	◀▶	14	63	4,60	13	60	3,73	8	44	4,28
Egipto	14	64	4,09	◀▶	12	52	4,84	14	65	3,59	14	73	3,84
Marrocos	15	75	3,86	◀▶	15	64	4,59	15	78	3,27	15	83	3,73

FONTE: World Economic Forum, The Travel & Tourism Competitiveness Report 2009

- Segundo o Índice de Competitividade Viagens e Turismo (Travel & Tourism Competitiveness Index), Portugal ocupa a 17.^a posição a nível mundial e a 3.^a posição no competitive set, que nos compara com destinos nossos concorrentes na Bacia do Mediterrâneo.
- A análise por sub-índices coloca Portugal também em 3.^o lugar nos sub-índices “quadro regulatório” (sendo ultrapassado pela França e Malta) e “recursos humanos, culturais e naturais” (suplantada pela Espanha e França) no quadro da bacia do Mediterrâneo. Portugal no sub-índice Ambiente empresarial e infra-estrutura posicionou-se no 4.^o lugar, logo atrás da França, Espanha e Chipre.

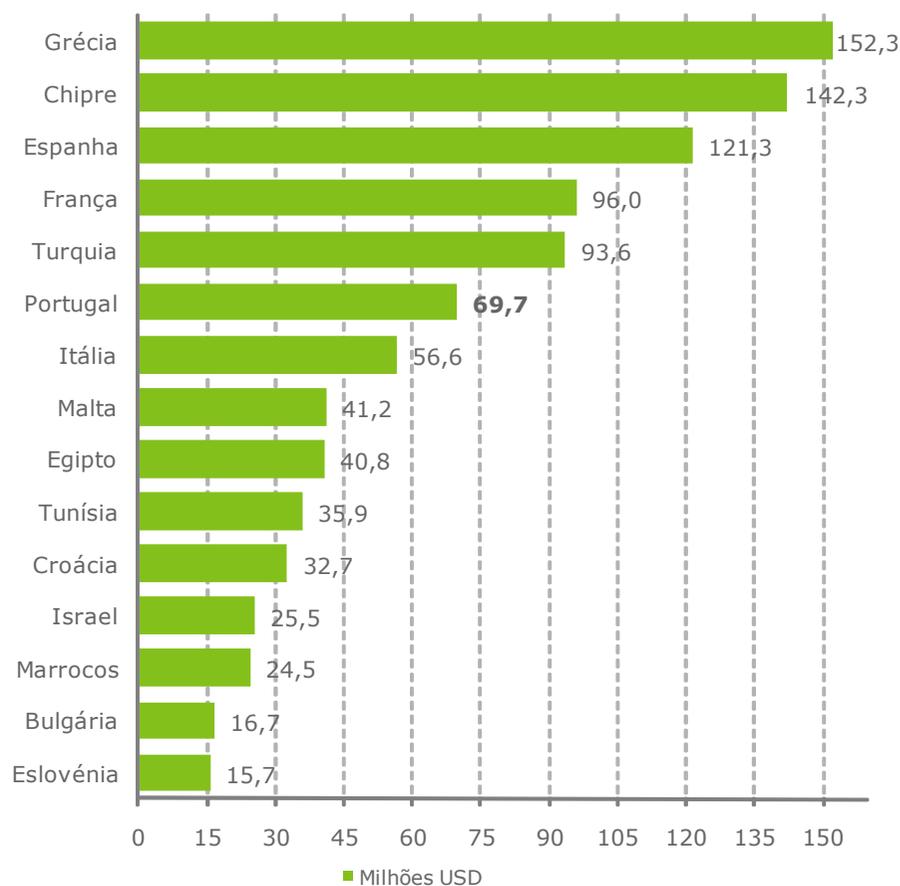
5. Orçamento Promoção Turística Global

▪ Fazendo uma análise somente ao Orçamento para a Promoção Turística das Organizações Nacionais de Turismo, não contabilizando o orçamento das entidades autónomas /regionais que dispõem de verbas elevadas principalmente em mercados como a França, Espanha, Itália e Turquia apresentando valores muito superiores comparativamente ao mercado português.

▪ Constata-se que Portugal figura na 6^o posição entre os 15 mercados, com orçamento de 69,7 milhões USD (incluídos os custos de funcionamento).

▪ Destaque para orçamentos elevados registados pela Grécia e Chipre por contraposição da Eslovénia e Bulgária.

Orçamento Promoção Turística das Organizações Nacionais de Turismo [2009] - Milhões USD



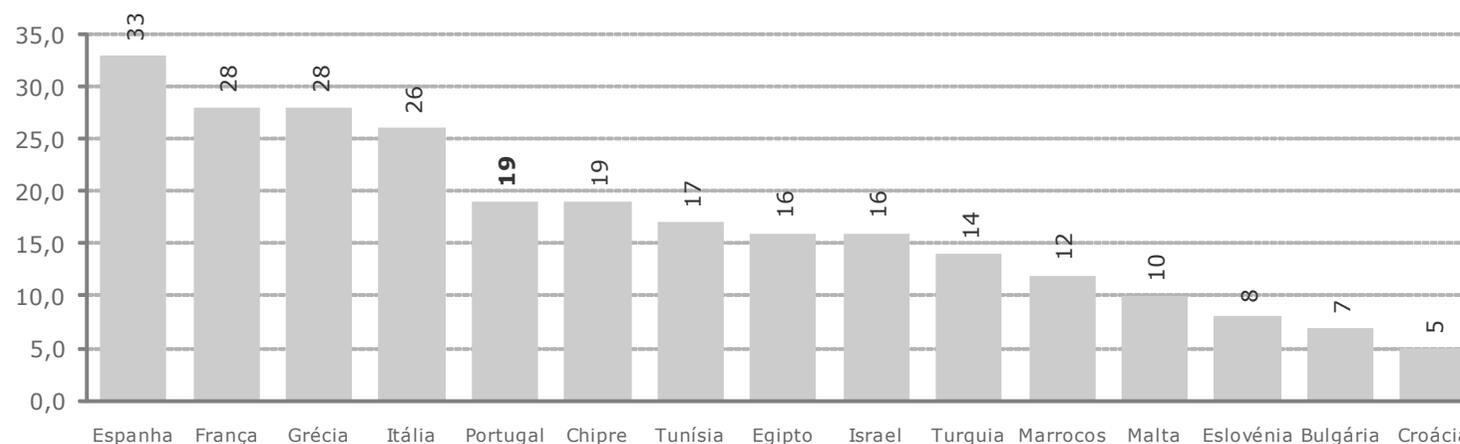
FONTE: World Tourism Organization, National Tourism Organizations

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



6. Organismos de Turismo Nacionais - Número de Escritórios no exterior

**Dimensão - Número Escritórios de Turismo no estrangeiro
[2009]**



FONTE: World Tourism Organization, National Tourism Organizations - Representatives and Tourist Offices abroad

- Da análise efectuada ao número de escritórios de actividade promocional e de marketing das actividades turísticas no exterior por parte dos Organismos de Turismo Nacionais, destacam-se a Espanha, França, Grécia e Itália que apresentam uma dimensão superior ao nível de representações no estrangeiro.
- Portugal situa-se no 5º lugar a par com o Chipre, com escritórios nos principais mercados internacionais. Eslovénia, Bulgária e Croácia registam uma dimensão mais reduzida com menor representações.

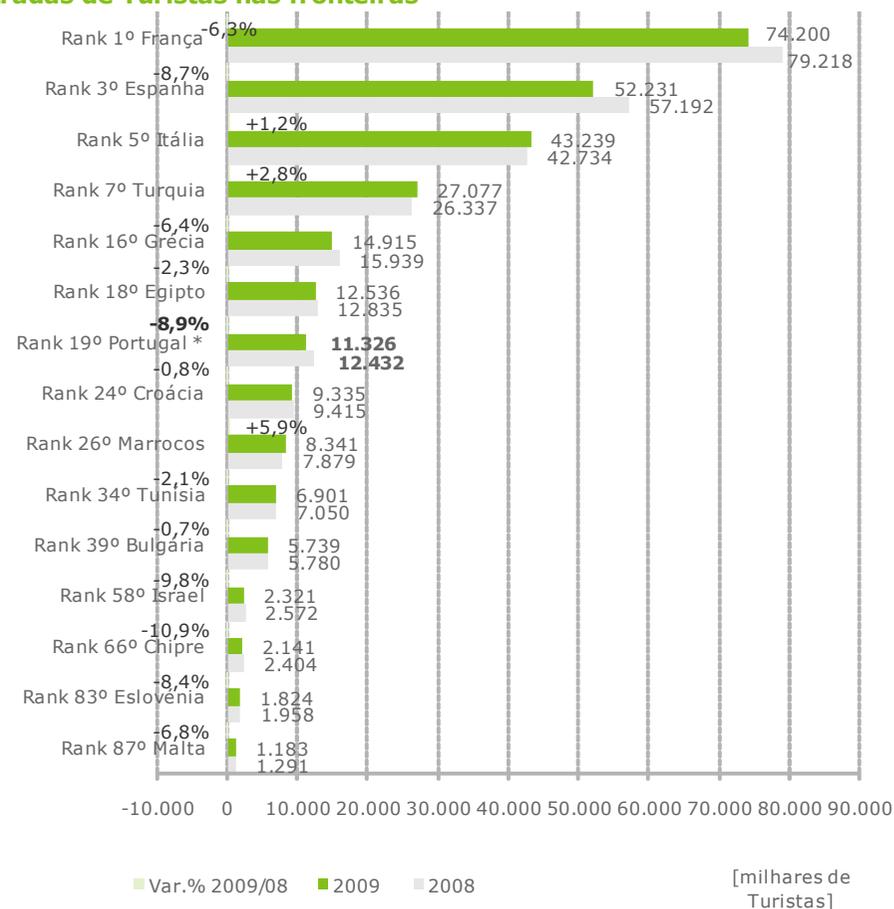
Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



7. Entrada de Turistas

- A França lidera o ranking mundial com 74,2 milhões de turistas entrados nas suas fronteiras em 2009, registando no entanto uma quebra na ordem dos 6,3% face ao ano anterior.
- Nesse ano, Espanha, Itália e Turquia posicionam-se nos lugares cimeiros, com 52,2, 43,2 e 27,1 milhões de turistas, respectivamente, entradas nos seus países.
- Portugal ocupa a 7ª posição em termos de competitividade set dos destinos concorrentes na Bacia do Mediterrâneo, com 11,3 milhões de turistas (valor estimado com base no último valor apurado dos Turistas no ano de 2007, ponderado pela variações 08/07 e 09/08 do indicador hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros). No ranking mundial, Portugal ocupa assim o 19º lugar, logo atrás do Egipto.
- Israel, Chipre, Eslovénia e Malta posicionam-se nos últimos lugares, com 2,3, 2,1, 1,8 e 1,2 milhões, respectivamente de entradas de turistas.
- Em 2009, Itália, Turquia e Marrocos são os únicos países que apresentam variações percentuais positivas face a 2008.

Entradas de Turistas nas fronteiras



* Estimativas com base no último valor apurado dos Turistas no ano de 2007, ponderado pela variações 08/07 e 09/08 registadas pelo indicador Hóspedes estrangeiros nos Estabelecimentos Hoteleiros

FONTES: UNTWO - World Tourism Organization; National Statistics Office

Sazonalidade entradas dos Turistas no país [2009]



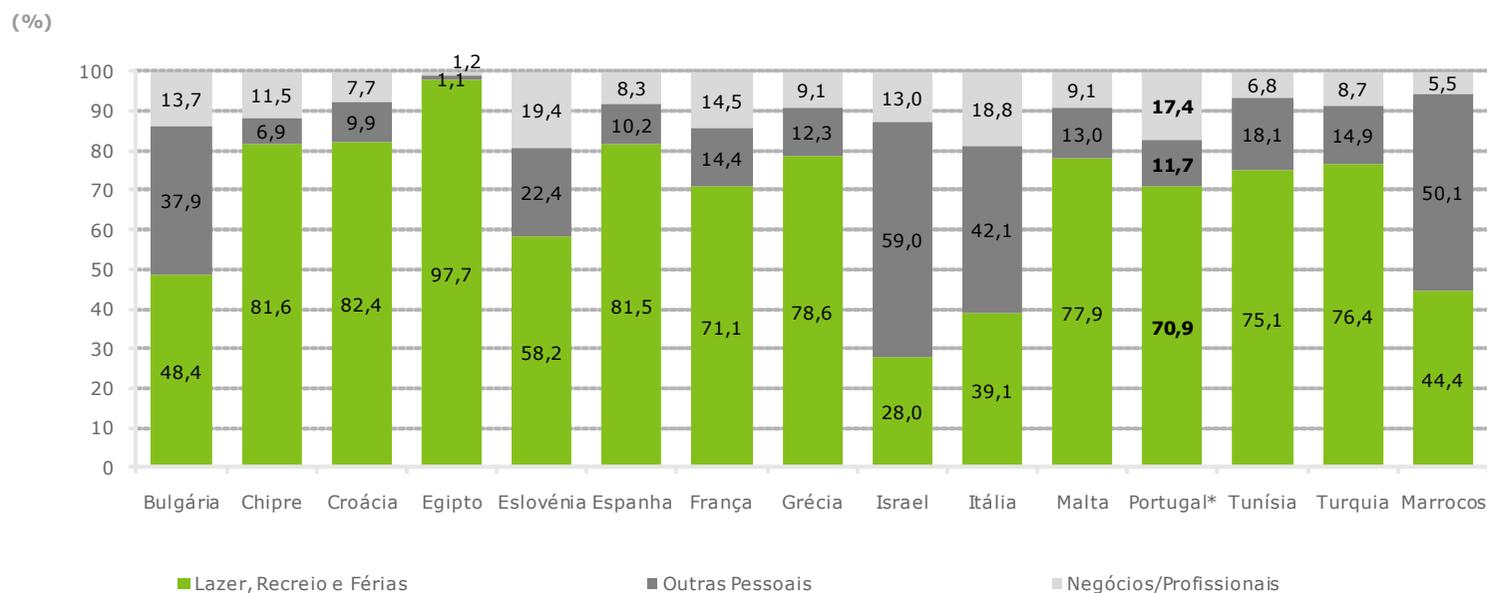
* A sazonalidade em Portugal foi calculada com base no indicador Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros

FONTES: UNTWO - World Tourism Organization; National Statistics Office

- Em termos de sazonalidade, Portugal registou um valor de 35,4% na época alta (Julho, Agosto e Setembro), valor inferior ao observado na Croácia (64,0%), Grécia (50,4%), Bulgária (49,1%), Egipto (43,0%) e Turquia (42,0%).
- Os mercados que apresentaram valores mais dispersos ao longo do ano, foram Israel e França, que registaram valores mais baixos na época alta, na ordem de 29,5% e 29,7%, respectivamente.

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo

Entradas de turistas nos países mediterrânicos por motivação [2009]



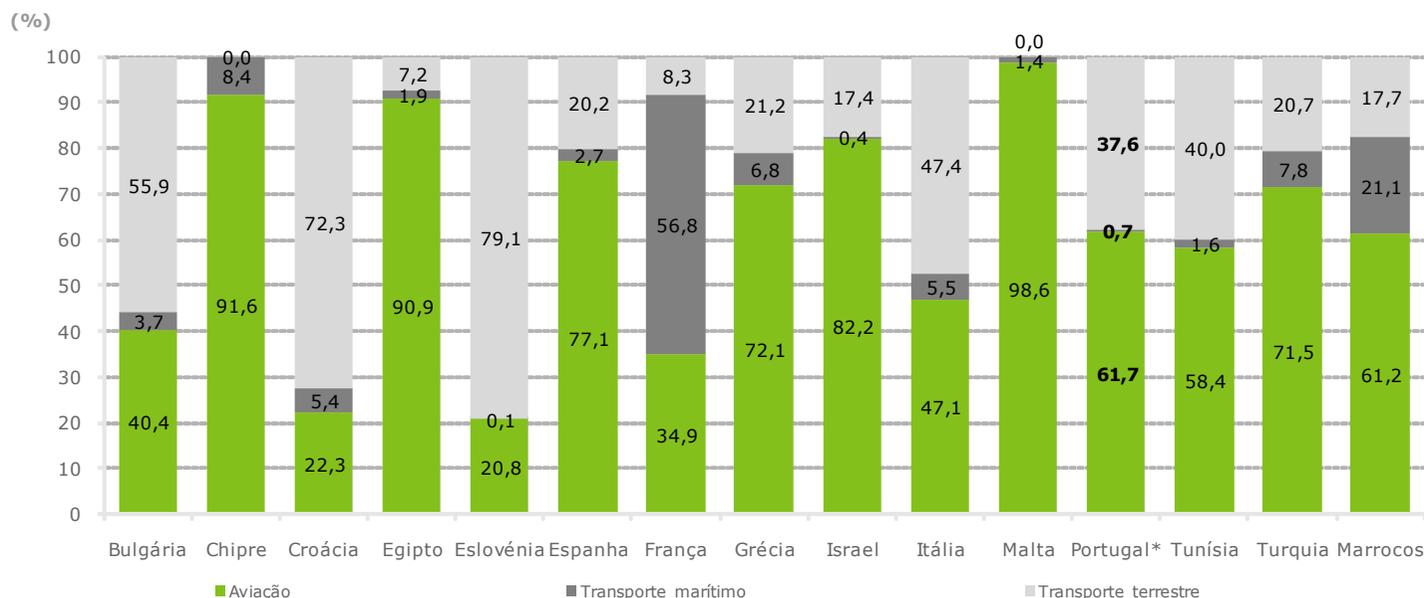
* Portugal reporta ao ano de 2007

FONTES: UNTWO - World Tourism Organization; National Statistics Office

- A motivação Lazer, Recreio e Férias onde se destaca o Sol e Mar e Tour inclusive, predomina como a principal para os turistas que visitam os mercados da bacia do mediterrâneo, com maior incidência no Egipto (97,7%), Croácia (82,4%), Chipre (81,6%) e Espanha (81,5%). Portugal detém nesta motivação um valor na ordem de 70,9%.
- Israel, Itália, Bulgária, Marrocos e Eslovénia apresentam valores mais baixos, o que pode traduzir o seu menor peso da motivação Sol e Mar, em reforço de outros produtos tais como Cultura, City Breaks, Cruzeiros, Aventura, etc.

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo

Modos de viajar dos turistas para os países do mediterrâneo [2009]



* Dados para Portugal reportam ao ano de 2007

FONTES: UNTWO - World Tourism Organization; National Statistics Office

- Os países que registaram um maior quota no transporte de avião por parte dos turistas que viajam para os mercados do mediterrâneo, foram Malta, Chipre e Israel por contraste da Eslovénia, Croácia e Bulgária onde predomina viagens de carro.
- Em Portugal o transporte aéreo concentra uma quota de 61,7% quase o dobro da registada pelo transporte terrestre.

Análise de Benchmarking

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



▪ Analisando em 2009, os principais mercados de outbound europeus em termos de turistas, nomeadamente a Alemanha e o Reino Unido, observa-se uma forte dependência destes dois mercados face a alguns países da bacia do mediterrâneo, em particular destinos associados ao Sol e Mar :

- Chipre (56,0%), Malta (45,5%), Espanha (42,6%), França (32,6%), Grécia (30,1%), Itália (29,9%), Portugal (28,0%), Turquia (25,6%) e Egipto (20,3%).

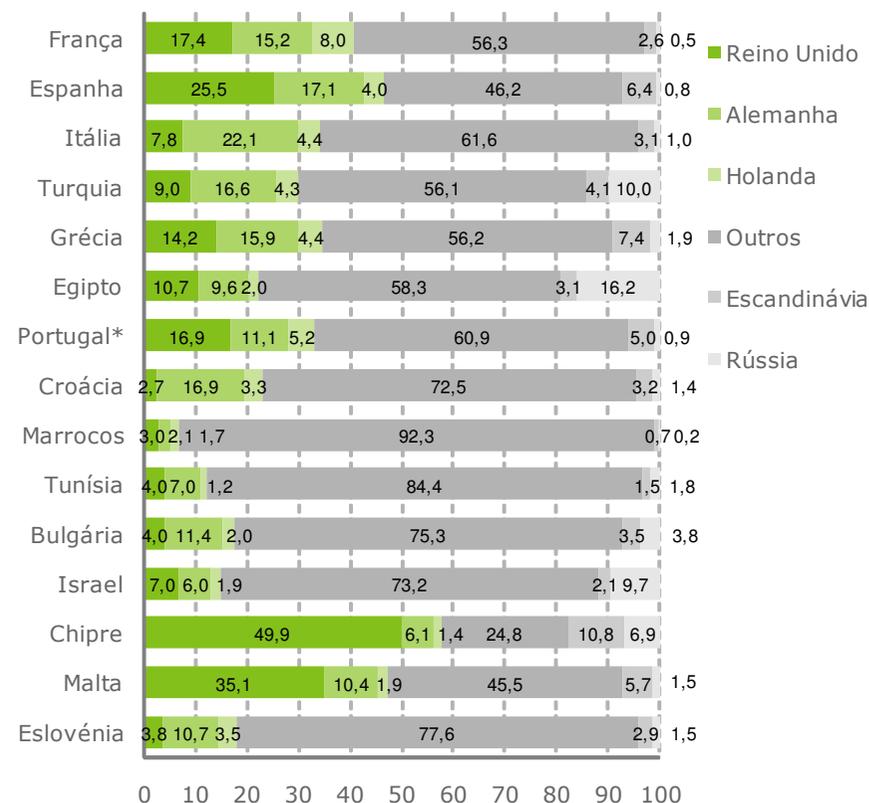
- Tunísia e principalmente Marrocos estão menos dependentes destes dois grandes mercados de outbound, uma vez que concentram uma quota de 11,0% e 5,1%, respectivamente.

- Numa 2ª linha, surge o mercado holandês que detém uma quota relevante em França (8%), em Portugal (5,2%), Itália e Grécia (4,4%).

- A Escandinávia (Suécia, Dinamarca, Noruega e Finlândia) regista quota mais significativa no Chipre (10,8%), Grécia (7,4%), Espanha (6,4%), Malta (5,7%) e Portugal (5,0%).

- A Rússia mantém uma forte presença de turistas no Egipto (quota 16,2%), Turquia (10,0%) e Israel (9,7%).

Entrada de Turistas - Países da Bacia do Mediterrâneo; Quota % Mercados - Reino Unido, Alemanha, Holanda, Rússia e Escandinávia [2009]



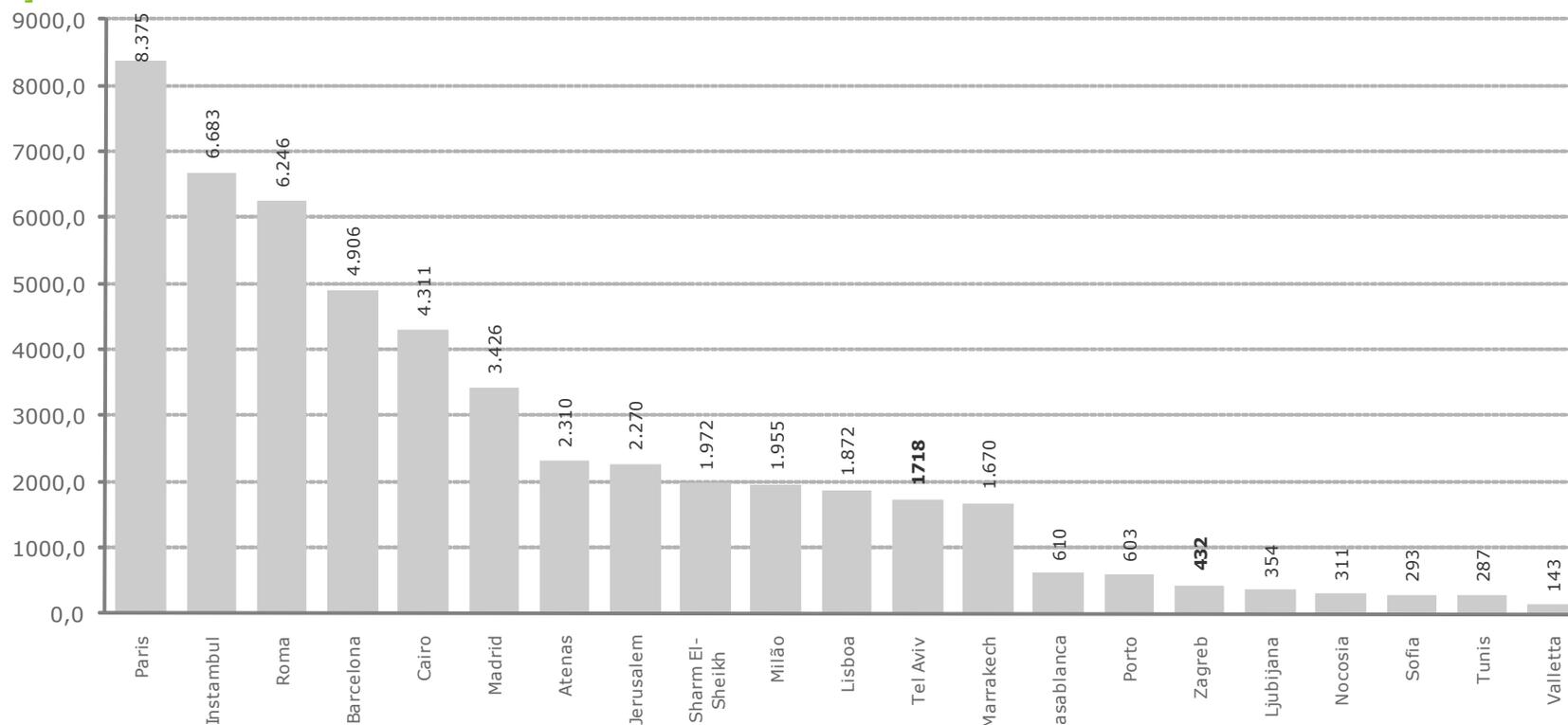
* Para Portugal a quota foi calculada com base no indicador Hóspedes nos Estabel. Hoteleiros
FONTE: World Tourism organization, National statistics Office

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



Principais cidades da Bacia do Mediterrâneo - Entradas milhares de turistas

[2009]



FONTE: Euromonitor - World Tourism Organisation, European Cities Tourism, National Statistics, National Tourist Board, Local Tourism & Convention Bureaux

- Segundo dados do Euromonitor, no contexto das cidades dos países mediterrâneos em estudo, Lisboa posiciona-se na 12ª posição em termos de entradas de turistas (1,8 milhões de turistas, ranking mundial 65º) e Porto no 16º lugar (603 mil turistas, ranking mundial 135º). Paris, Istambul, Roma, Barcelona e Cairo ocupam lugares cimeiros, posicionando-se a nível do ranking mundial, na 6ª, 10ª, 14ª, 18ª e 24ª posição, respectivamente.

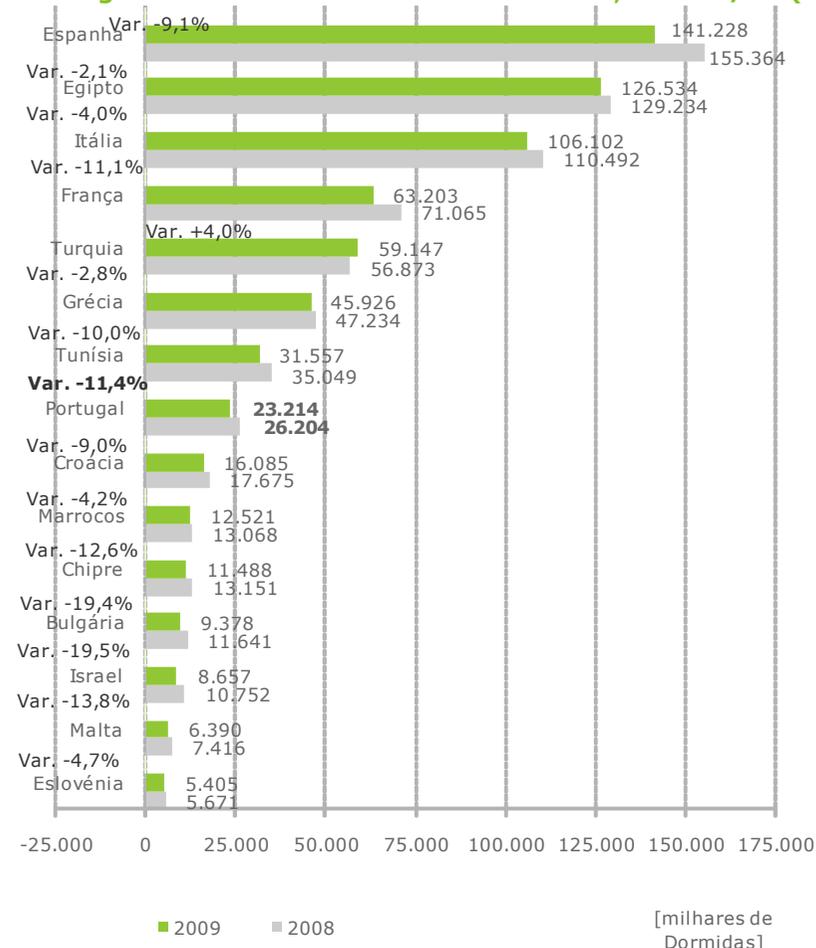
Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



8. Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros

- Em termos do indicador Dormidas de Estrangeiros nos Estabelecimentos Hoteleiros, a Espanha lidera o competitivo set dos países da Bacia do Mediterrâneo, com 141,2 milhões de dormidas de estrangeiros. O Egito surge na 2º posição com 126,5 milhões de dormidas e a Itália aparece no 3º lugar com 106,1 milhões de dormidas. Em 2009, estes três destinos apresentam uma tendência idêntica face a 2008, com taxas de variação negativas para a Espanha (-9,1%), Egito (-2,1%), e Itália (-4,0%).
- Seguem-se outros destinos como a França, Turquia, Grécia e Tunísia, que apresentam valores entre 63,2 e 31,6 milhões de dormidas, registando França (-11,1%), Grécia (-2,8%) e Tunísia (-10,0%) taxas de variação negativas apresentando comportamentos opostos face à Turquia (+4,0%).
- Portugal posiciona-se no 8º lugar, registando 23,2 milhões de dormidas de estrangeiros (-11,4% face a 2008).
- Bulgária (-19,4%) e Israel (-13,8%) registam os maiores decréscimos percentuais em 2009 comparativamente ao ano anterior.

Dormidas Estrangeiros nos Estabelecimentos Hoteleiros; Var. 09/08 (%)



FONTES: UNTWO - World Tourism Organization; Eurostat; National Statistics Office

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



▪ Em 2009, observando o comportamento dos mercados de outbound no indicador dormidas nos estabelecimentos Hoteleiros do Reino Unido, Alemanha, Holanda e Rússia para os destinos do mediterrâneo, constata-se que:

- O mercado do Reino Unido concentra quotas muito significativas no Chipre (48,4%), Malta (43,6%) e expressivas em Espanha (26,0%), Portugal (24,4%) França (18,3%) e Grécia (15,3%) .

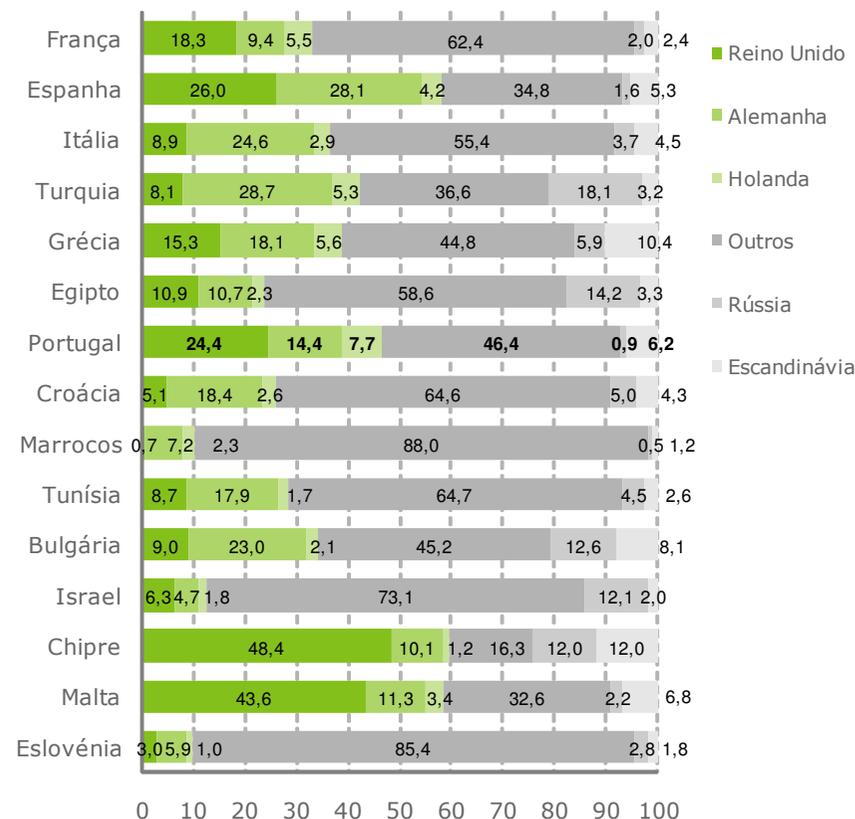
- Relativamente ao mercado germânico, este está mais centralizado na Turquia (28,7%), Espanha (28,1%), Itália (24,6%), Bulgária (23,0%), Croácia (18,4%), Grécia (18,1%), Tunísia (17,9%) e Portugal (14,4%).

- A Holanda detém uma maior quota em Portugal (7,7%), Grécia (5,6%), França (5,5%), Turquia (5,3%) e Espanha (4,2%).

- Rússia apresenta uma quota mais elevada na Turquia (18,1%), Egipto (14,2%), Bulgária (12,6%), Israel (12,1%) e Chipre (12,0%).

- Escandinávia regista quotas mais significativas em Chipre (12,0%), Grécia (10,4%), Bulgária (8,1%) e Malta (6,8%).

Dormidas Hotelaria - Países da Bacia do Mediterrâneo; Quota % Mercados - Reino Unido, Alemanha, Holanda, Rússia e Escandinávia [2009]



FONTE: World Tourism organization, Eurostat, National statistics Office

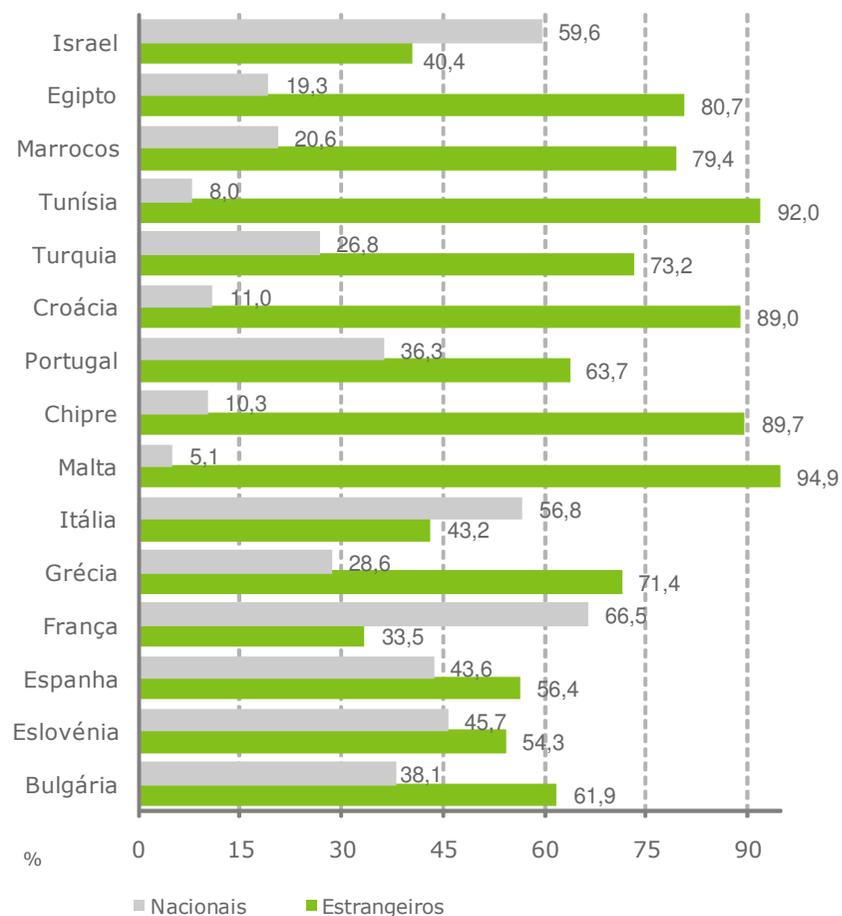
Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo

- Malta, Tunísia, Chipre e Croácia foram os países com maior quota nas dormidas de estrangeiros nos Estabelecimentos Hoteleiros, registando valores percentuais de 94,9%, 92,0%, 89,7% e 89,0%, respectivamente face às dormidas internas.

- França, Israel e Itália apresentam quotas nas dormidas domésticas nos Estabelecimentos Hoteleiros mais significativas, na ordem de 66,5%, 59,6% e 56,8%, respectivamente. Os residentes nestes países assumem um papel relevante com maior impacto do que as dormidas de estrangeiros.

- Em Portugal as dormidas dos estrangeiros nos estabelecimentos hoteleiros foram superiores às domésticas, 63,7% v.s 36,3%.

Dormidas de Residentes e não Residentes em Estabelecimentos Hoteleiros [2009]



FONTE: World Tourism organization, Eurostat, National statistics Office

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



9. Oferta -Número de Estabelecimentos Hoteleiros

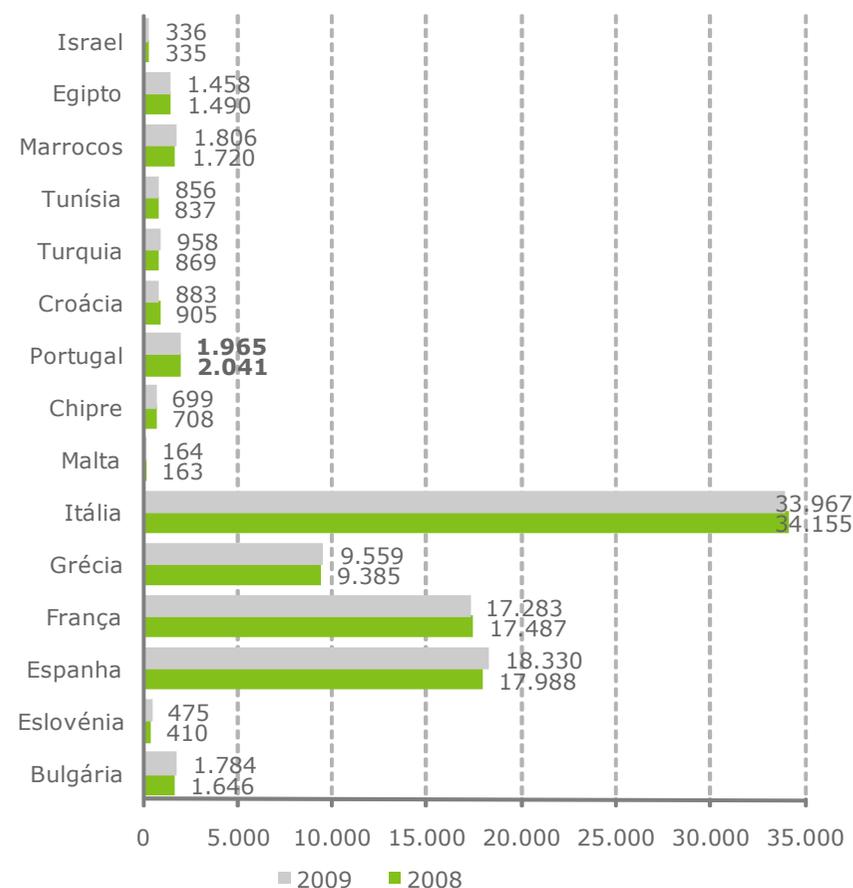
▪ Analisada a oferta hoteleira disponibilizada pelos 15 países da bacia do mediterrâneo em 2009, destaque para a Itália que possui 33.967 unidade hoteleiras quase o dobro da registada em Espanha e França, 2º e 3º classificadas, com 18.330 e 17.283 Unidades Hoteleiras, respectivamente.

▪ Grécia segue destacada no 4º lugar totalizando 9.559 unidades hoteleiras com uma dimensão 4,9 vezes superior à observada em Portugal (5º classificada com 1.965 Unidades Hoteleiras) e 5,3 vezes superior à registada por Marrocos (5º classificada com 1.806 Unidades Hoteleiras).

▪ Destaque para a Bulgária (6º classificada com 1.784 Unidades Hoteleiras) com um ranking superior ao Egipto (7º classificada com 1.458 Unidades Hoteleiras) e Turquia (8º classificada com 958 Unidades Hoteleiras), estinos tradicionalmente mais fortes no sector turístico.

▪ Malta Israel e Eslovénia posicionam-se na cauda da tabela, com 164 , 336 e 475 Unidades Hoteleiras, respectivamente.

Número de Estabelecimentos hoteleiros [2009-2008]



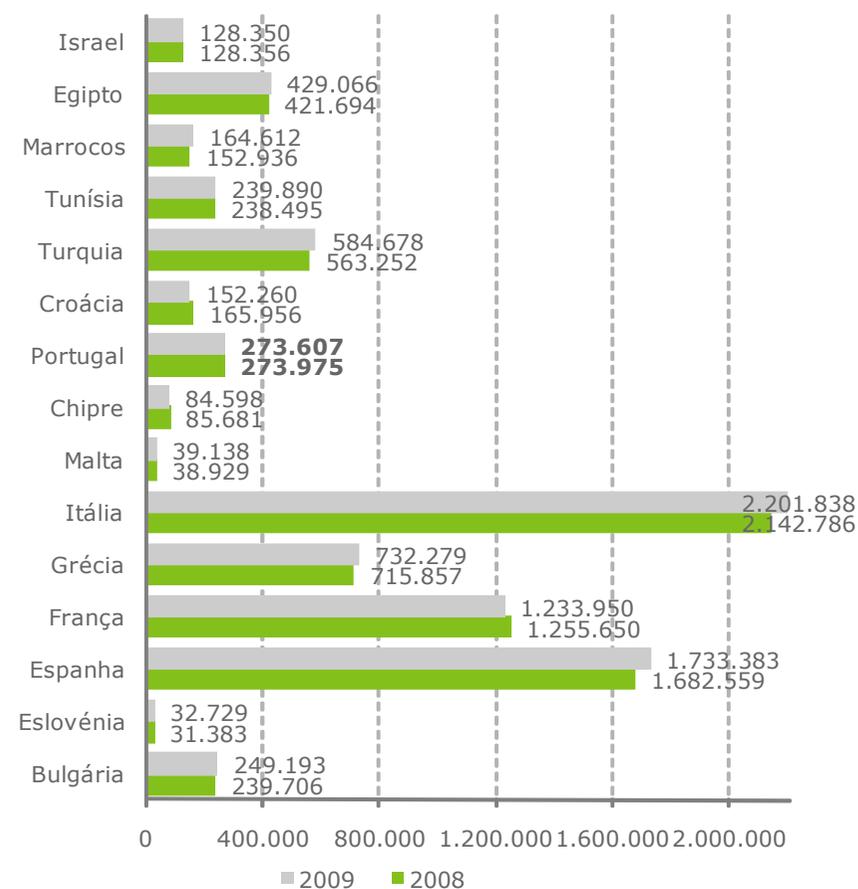
FONTE: World Tourism organization, Eurostat, National statistics Office in each country

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



- Em 2009, em termos do número de camas existentes nos Estabelecimentos Hoteleiros, a Itália com 2.202 milhares de camas detém a liderança, seguido da Espanha (1.733 mil camas) e França (1.240 mil camas).
- Numa 2ª linha surge a Grécia (732 mil camas), Turquia (585 mil camas) e Egipto (429 mil camas).
- Portugal aparece na 7ª posição com um total de 274 mil camas
- Bulgária, Tunísia, Marrocos, Croácia e Israel detêm 249 , 240, 165, 152 e 128 mil camas, respectivamente.
- Chipre, Malta e Eslovénia apresentam uma menor dimensão em termos de oferta hoteleira traduzido em número de camas, agrupando 85, 39 e 33 mil camas, respectivamente.

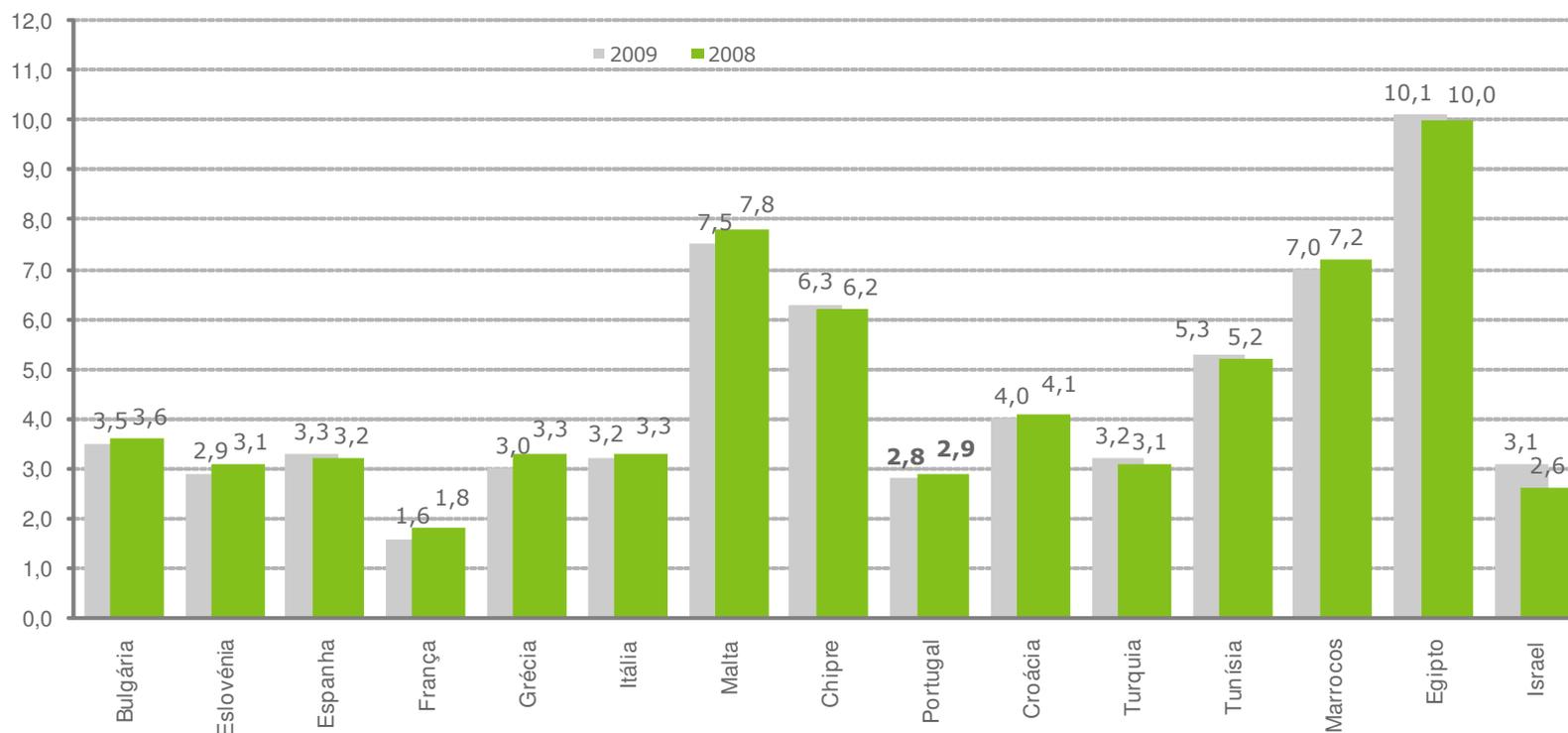
Número de Camas em Estabelecimentos hoteleiros [2009-2008]



FONTE: World Tourism organization, Eurostat, National statistics Office in each country

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo

Estadias médias nos Estabelecimentos Hoteleiros dos Residentes e não Residentes nos países da bacia do mediterrâneo



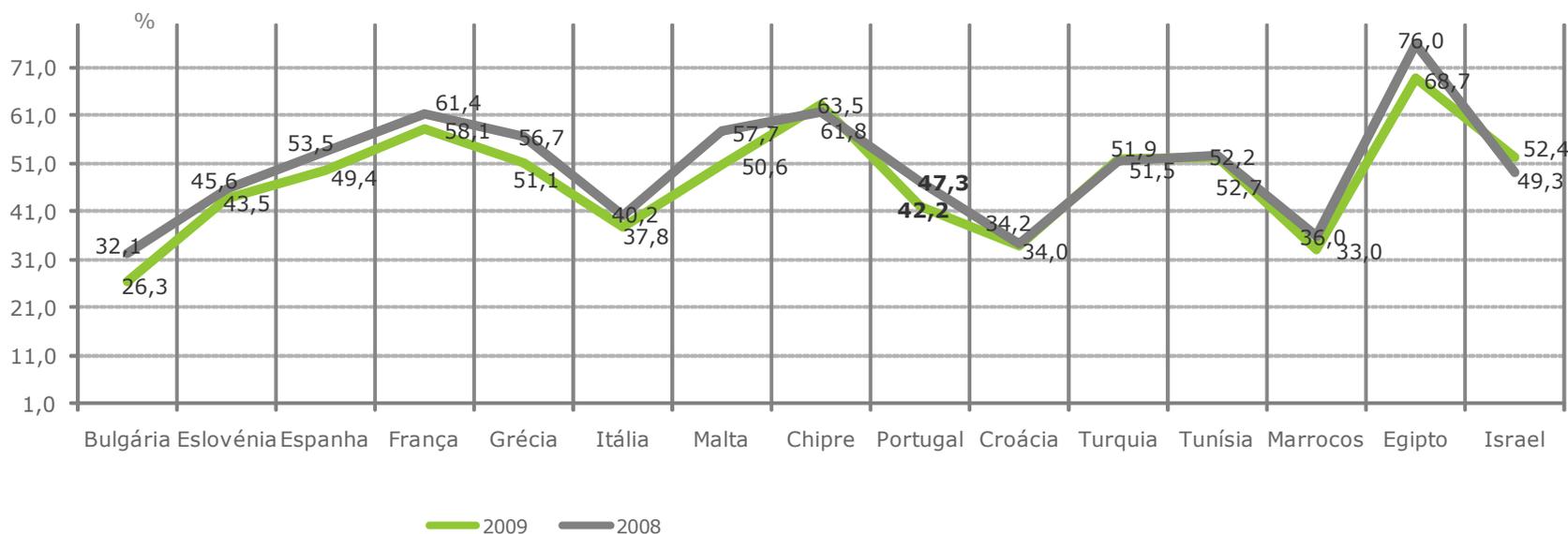
Fonte: World Tourism organization, Eurostat, National statistics Office in each country

Em 2009, o Egipto foi o país que apresentou uma maior Estadia média nos Estabelecimentos Hoteleiros com 10,1 noites, seguido de Malta (7,5 noites) e Marrocos (7,0 noites). Ao invés França regista estadia mais baixa (1,6 noites) seguida de Portugal (2,8 noites).

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



Taxas de Ocupação Cama nos Estabelecimentos Hoteleiros - Países da Bacia do Mediterrâneo %

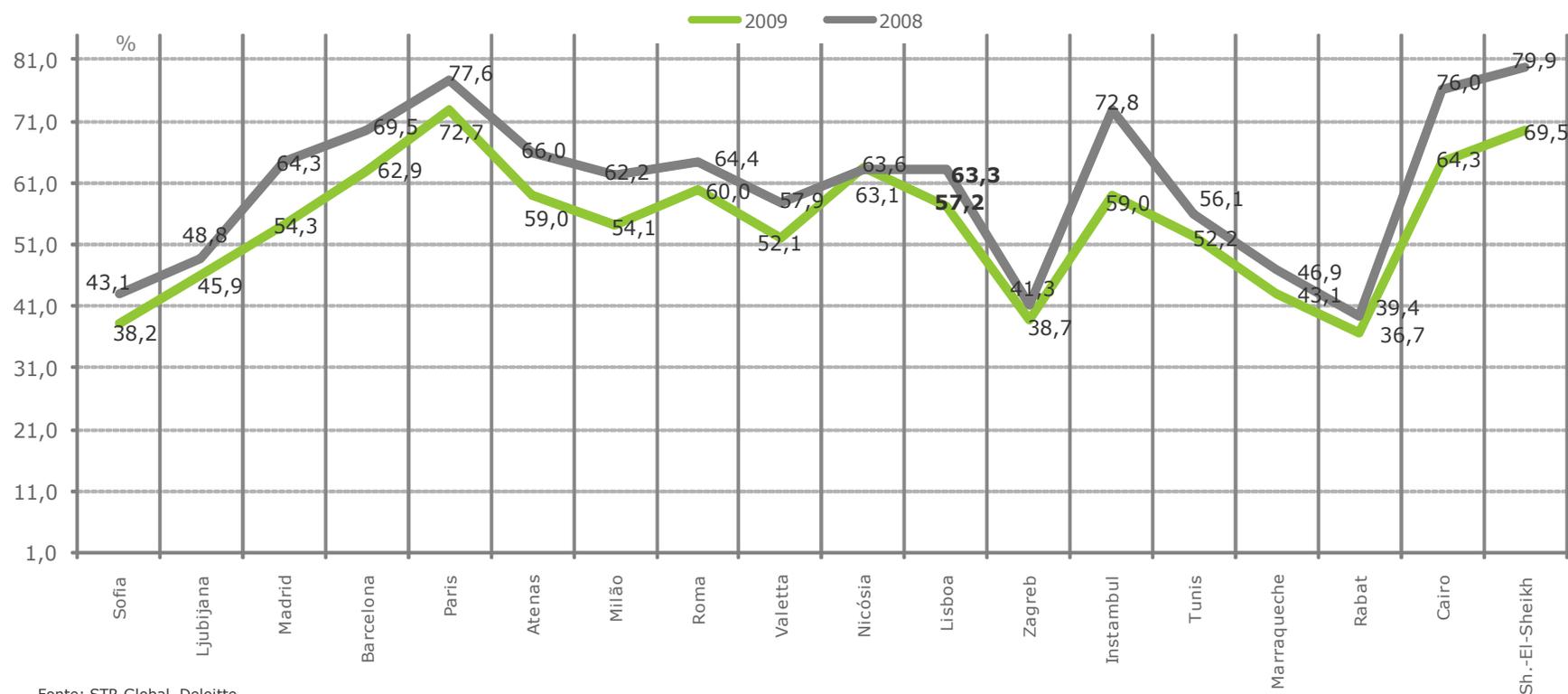


FONTES: World Tourism organization, Eurostat, National statistics Office in each country

Em 2009, o índice de ocupação-cama nos Estabelecimentos Hoteleiros por parte dos Nacionais e Estrangeiros foi de 42,2% em Portugal (-5,1 p.p. do que em 2008).

O Egipto foi o país da bacia do mediterrâneo que apresentou a melhor performance com 68,7% (-7,3 p.p. do que em 2008) seguido do Chipre 61,8% (-1,7 p.p. do que em 2008) e França 58,1% (-3,3 p.p. do que em 2008). Bulgária, Marrocos e Croácia apresentam performances mais modestas, com taxas de ocupação-cama de 26,3%, 33,0% e 34,0%, respectivamente.

Taxas de Ocupação Quarto nos Estabelecimentos Hoteleiros -Cidades da Bacia do Mediterrâneo %

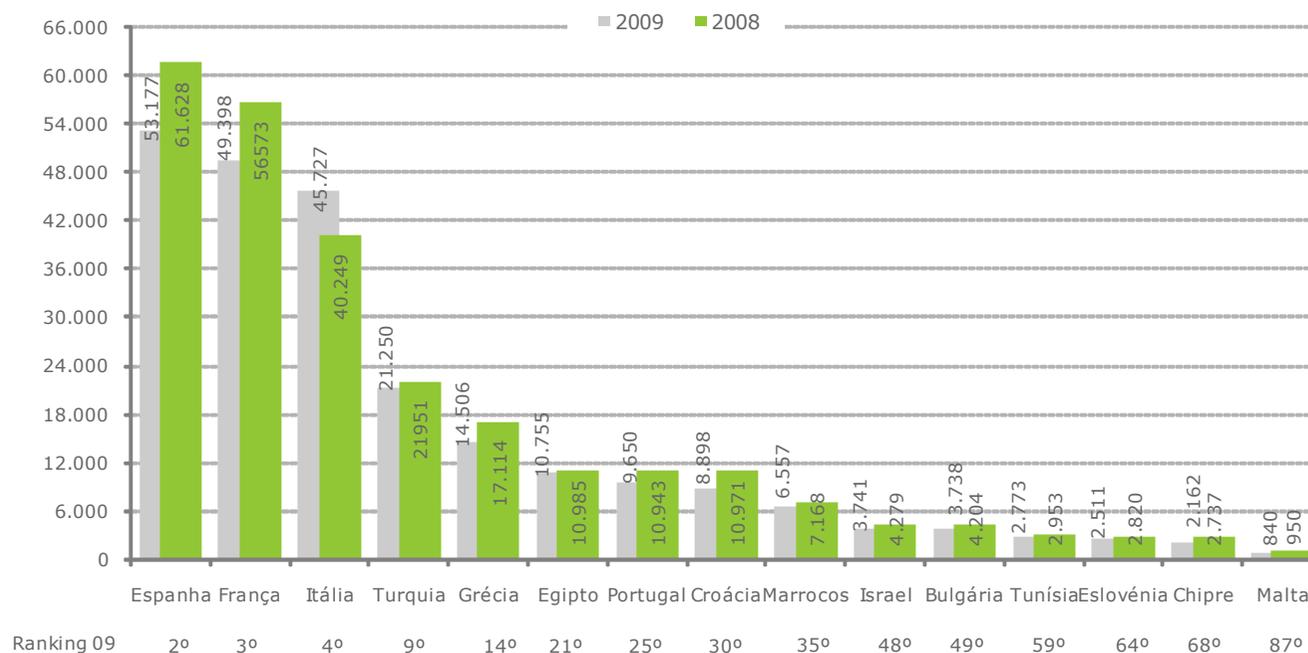


Fonte: STR Global, Deloitte

Ao nível das taxas de ocupação-quarto, em 2009, a capital nacional Lisboa registou um valor de 57,2% (-6,1 p.p. do que em 2008). Paris lidera as cidades mediterrâneas com maior índice de ocupação quarto (72,7%), seguido das cidades egípcias - Sharm-El-Sheikh e Cairo com 69,5 e 64,3%, respectivamente. Chipre com Nicósia e Espanha com Barcelona atingem os 63,1% e 62,9%.

10. Receitas Turísticas

Receitas Turísticas; milhões USD



FONTES: UNTWO - World Tourism Organization

Em termos do indicador Receitas turísticas, Portugal garante a 7º lugar entre os 15 países concorrentes na bacia do Mediterrâneo e a 25º posição no contexto mundial. A Espanha lidera, seguido da França e Itália, ocupando no ranking mundial a 2º, 3º e 4º lugar. Eslovénia, Chipre e Malta ocupam os últimos lugares, posicionando-se no ranking global em 64º, 68º e 87º, respectivamente.

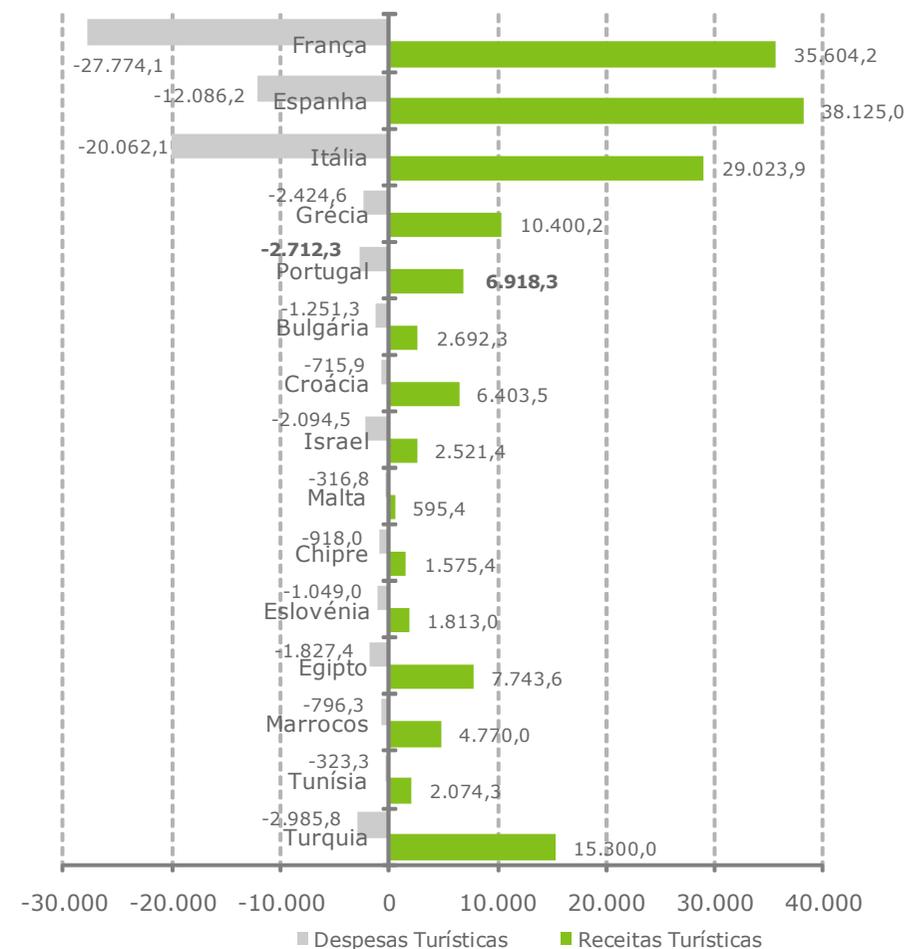
Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo

- Espanha com 38,1 mil milhões € foi o país da Bacia do mediterrâneo que gerou mais Receitas Turísticas, seguido da França com 35,6 mil milhões € e da Itália com 29,0 mil milhões €.

- Os residentes em França com um total de 27,7 mil milhões €, foram os que mais gastaram no turismo emissor, seguidos dos residentes em Itália com montante de 20,1 mil milhões € e dos residentes em Espanha com um volume de 12,1 mil milhões €.

- Em Portugal as Receitas Turísticas provenientes dos mercados externos totalizaram 6,9 mil milhões € (7^o posição no ranking dos mercados mediterrâneos), em contrapartida as despesas turísticas efectuadas por parte dos residentes nacionais no exterior totalizaram 2,7 mil milhões € (5^a posição).

Receitas e Despesas Turísticas - Milhões €
[2009]



Fonte: Eurostat, Central Bank in each country

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



- Em 2009, Espanha com 26,0 mil milhões € foi o país da Bacia do mediterrâneo que obteve um saldo líquido da Balança Turística mais positivo, seguido da Turquia com 12,3 mil milhões €, Itália 9,0 mil milhões €, Grécia 8,0 mil milhões € e França 7,8 mil milhões €.

- Malta (278,6 milhões €), Israel (427,0 milhões €), Chipre (657,4 milhões €) e Eslovénia (763,9 milhões €), foram os mercados que apresentam valores mais modestos.

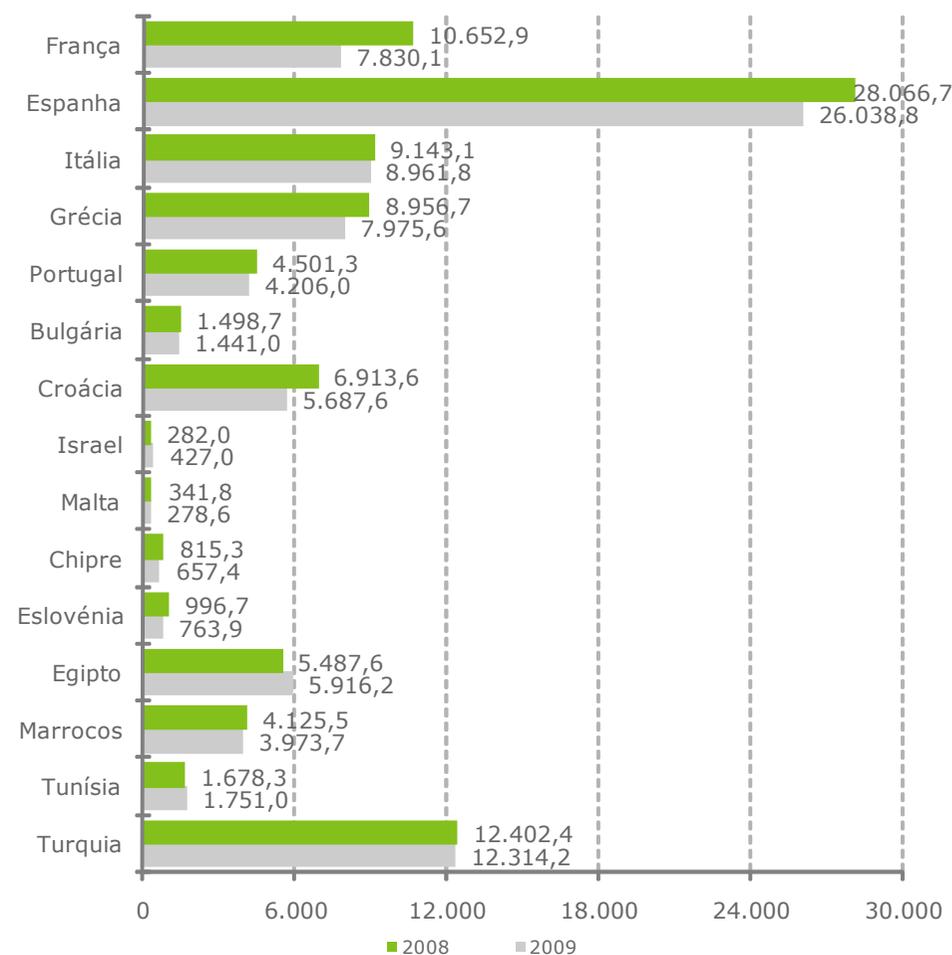
- Em Portugal o saldo da Balança Turística em 2009 ascendeu a 4,2 mil milhões €, posicionando-se no 8º lugar no conjunto dos 15 destinos do mediterrâneo.

- Em termos de variações percentuais 2009/08, a França foi o país que registou um maior decréscimo (-26,5%), seguido da Eslovénia (-23,4%), Chipre (-19,4%) e Malta (-18,5%).

- Portugal registou em 2009 uma quebra de (-6,6%), face a 2008, menos acentuada do que a observada pela Espanha (-7,2%) e Grécia (-11,0%).

- Em 2009, Israel foi o único destino que apresentou uma variação positiva (+51,4%) face ao ano anterior.

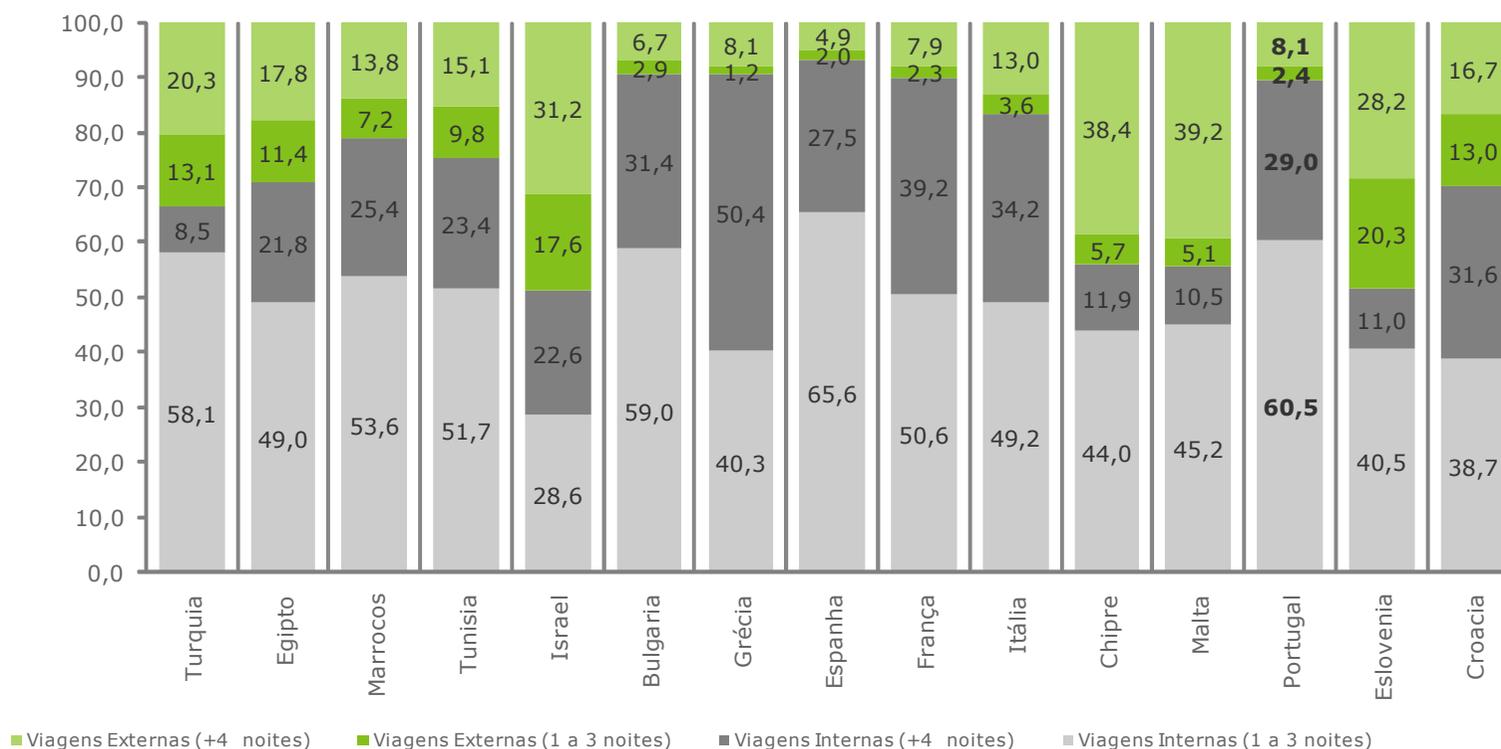
Saldo da Balança Turística - Milhões €



Fonte: Eurostat, Central Bank in each country

11. Viagens de Residentes Domésticas e ao Estrangeiro

Viagens dos Residentes Domésticas e outbound de curta (1 a 3 noites) e média e longa duração (+ 4 noites) - Quota % [2009]



FONTE: Eurostat, National Statistics Office in each country

- Em Portugal as viagens internas efectuadas pelos residentes totalizaram 89,5% face às 11,5% realizadas ao estrangeiro. As viagens de média e longa duração predominam comparativamente às de curtas duração nas viagens domésticas e ao estrangeiro.

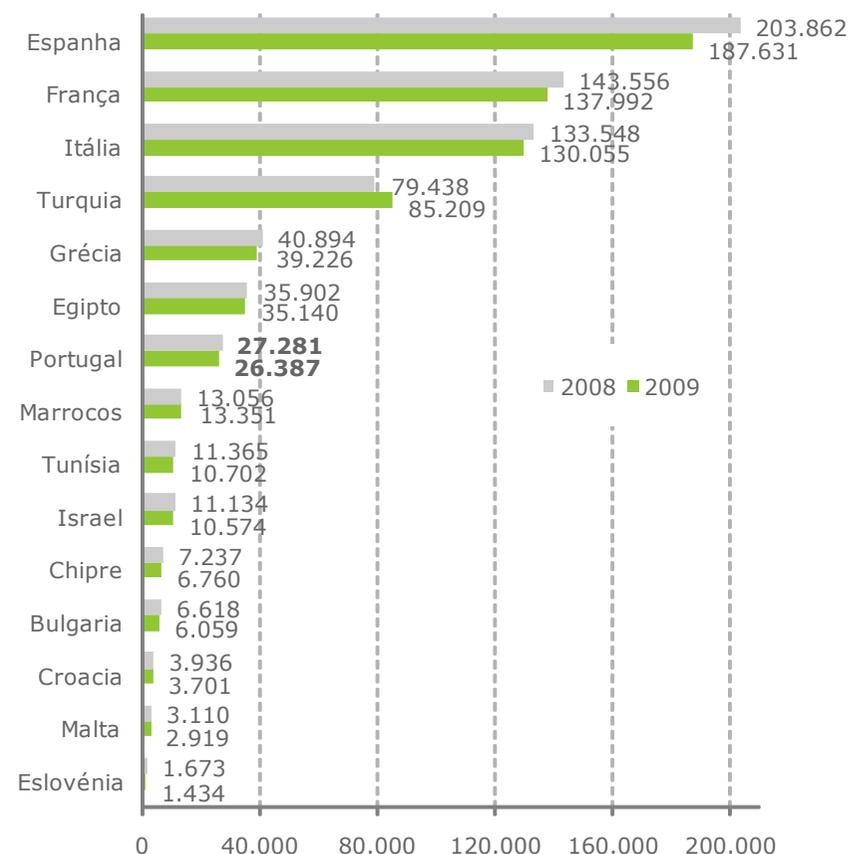
Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



12. Transporte Aéreo

- Analisada a capacidade aérea em termos de fluxos totais de passageiros operados por via aérea com origem e destino nos mercados do mediterrâneo, em 2009, a Espanha lidera com um volume global de passageiros de 187,6 milhões nos seus aeroportos, em voos domésticos e internacionais.
- A França a Itália e a Turquia ocupam as posições imediatas, registando 138,0 130,1 e 85,2 milhões de passageiros, respectivamente.
- Numa 2º linha surgem Grécia, Egito e Portugal, que concentram um volume de passageiros entre 26 e 41 milhões de passageiros.
- Croácia, Malta e Eslovénia apresentam valores menos expressivos, compreendidos entre 1,4 e 3,7 milhões de passageiros.
- Destaque para a Turquia e Marrocos que em 2009 registaram um aumento de passageiros de 7,3% e 2,3%, respectivamente face a 2008.
- Portugal nesse ano apresentou uma quebra de (-3,3%), inferior á registada pela Espanha (-8,0%) e Grécia (-4,1%).

Tráfego Aéreo -Voos internacionais e nacionais
Fluxos Totais de Passageiros Transportados - milhares

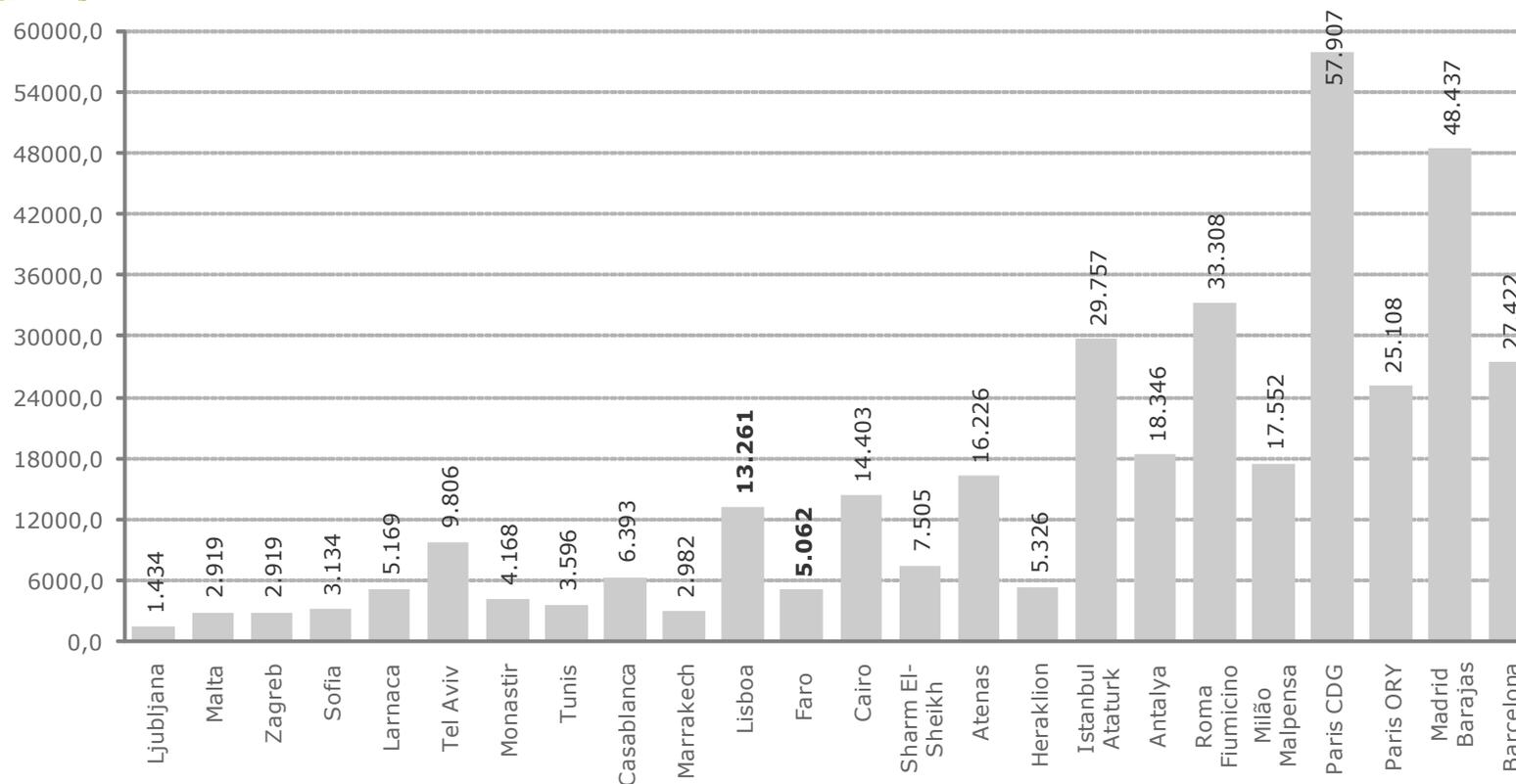


FONTE: Various – OAMax On Line; AENA, ENAC, ANA, Aerostat; EHCAA, IAA, OACA, DHMI, Airport statistical reports

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo

Principais aeroportos Bacia do Mediterrâneo - milhares de passageiros

[2009]

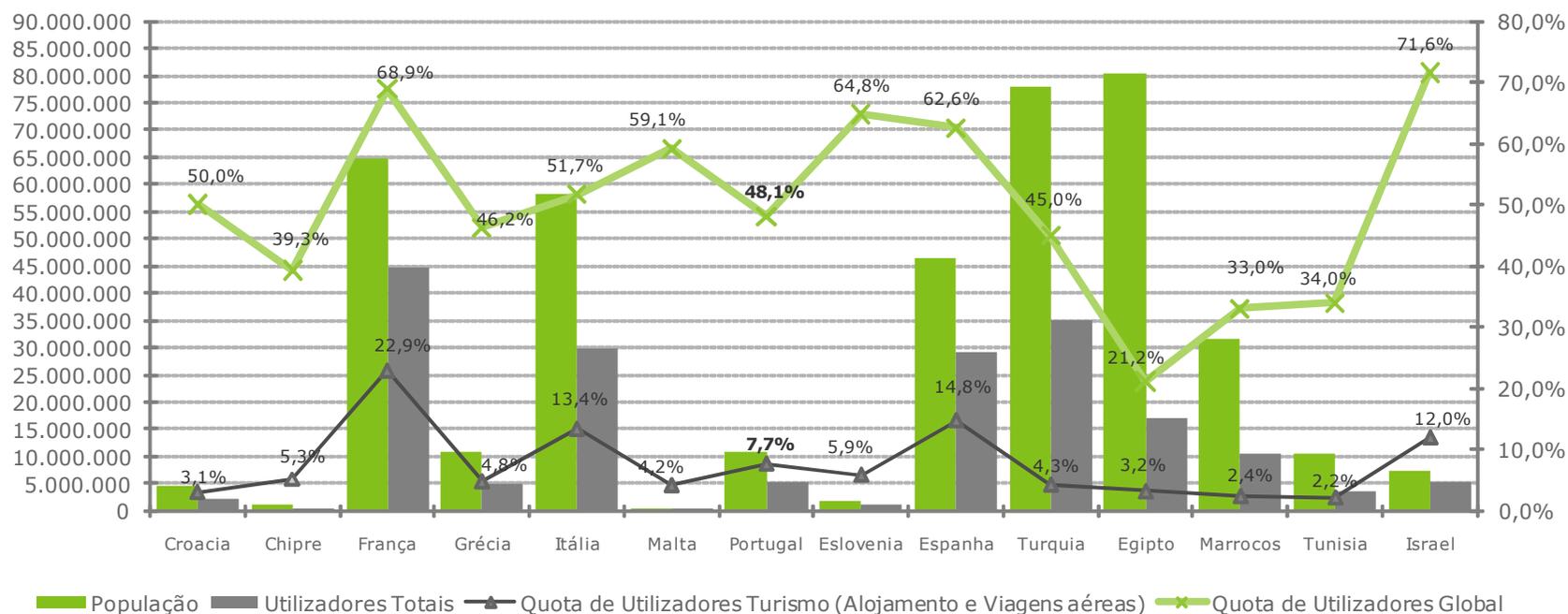


FONTE: Various – OAMax On Line; AENA, ENAC, ANA, Aerostat; EHCAAN, IAA, OACA, DHMI, Airport statistical reports

Dos principais aeroportos dos países da bacia do mediterrâneo, o aeroporto Paris Charles de Gaulle em Paris foi o que concentrou um maior volume de passageiros (6º mundial), seguido de Barajas em Madrid (11º mundial) e Roma (26º mundial). Lisboa com tráfego de passageiros na ordem de 13,3 milhões foi o aeroporto português que detém o melhor ranking mundial (98º) em 2009.

13. Internet – mercado on line Global e de Turismo

Internet taxa de penetração total e do turismo (reservas viagens de avião, alojamento, package tour, comboio, rent car) [2009]



FONTE: Internet World Stats, OCDE, Eurostat, e-marketer

- Em Portugal observa-se que a quota de penetração dos utilizadores a nível global se situa nos 48,1% da população total (8º lugar dos países em estudo). Por sua vez em termos de penetração on line da actividade turística, esta anda à volta de 7,7% do total da população (5ª posição no conjunto dos 15 países da bacia do mediterrâneo, logo atrás da França, Itália, Espanha e Israel).

Portugal – Países da Bacia do Mediterrâneo



14. Fontes Nacionais e Internacionais

National statistical institutes:

Bulgária: National Statistical Institute (NSI)
Croácia: Drzavni zavod za statistiku (DZS)
Chipre: Department of Statistics and Research
Egipto: State Information Service (SIS)
França: Institut National de Statistique et des Etudes Economiques
Grécia: National Statistical Service (NSSG)
Israel: Central Bureau of Statistics (CBS)
Itália: Istituto Nazionale di Statistica (ISTAT)
Malta: National Statistics Office (NSO)
Marrocos: Direction de la Statistique
Portugal: Instituto Nacional de Estatística (INE)
Eslovénia: Statisticni urad Republike Slovenije
Espanha: Instituto Nacional de Estadística (INE)
Tunísia: Institut National de la Statistique (INS)
Turquia: State Institute of Statistics (DIE)

CIA The World Factbook
World Bank
WTTC - World Travel & Tourism Concil
World Economic Forum, The Travel & Tourism Competitiveness
OCDE

Central Bank:

Bulgária: Bulgarian National Bank
Croácia: Central Bank of Croatia
Chipre: Central Bank of Cyprus
Egipto: Central Bank of Egypt
França: Banque de France
Grécia: Bank of Greece
Israel: Bank of Israel
Itália: Banca D'Italia
Malta: Central Bank of Malta
Marrocos: Bank Al-Maghrib
Portugal: Banco de Portugal
Eslovénia: Central bank of the Republic of Slovenia
Espanha: Banco de España
Tunísia: Banque centrale de Tunisie
Turquia: Central Bank of the Republic of Turkey

World Tourism Organization

Eurostat

Euromonitor

Airports Council Internacional, Airport statistical reports by market

Internet World Stats, e-marketer

STR Global-Deloitte

Ficha Técnica

© Turismo de Portugal, IP

Título:

Análise de Benchmarking Portugal - Países Bacia Mediterrâneo

Análise de Mercados – Principais Indicadores Estatísticos da Actividade Turística 2009/2008

Direcção de Estudos e Planeamento Estratégico/Departamento de Informação Estatística

Equipa técnica:

Dr. António Mello (pesquisa e texto, Webdesign e tratamento de imagem)

Edição:

Dezembro de 2010



Documento publicado no

em www.proturismo.turismodeportugal.pt